

NOITES GOIANAS

Letra: Joaquim Bonifácio
Música: Joaquim Santana

soprano

1. Tão
3. Em

mei - gas, tão cla - ras, tão be - las, tão pu - ras,
Ni - ce, em Lis - bo - a, na_I - tá - lia fa - mo - sa,

contralto

tenor

1. Tão
3. Em

mei - gas, tão cla - ras, tão be - las, tão pu - ras,
Ni - ce, em Lis - bo - a, na_I - tá - lia fa - mo - sa,

baixo

6

por cer - to não há. São noi - tes de tro - vas, de bei - jos e
tais noi - tes não há. São noi - tes de so - men - te da pá - tria for -

11

ju - ras as do noi - tes de cá São
mo - sa do ín - dio Go - iá São

1. cá. São
iá. São

2. Fine SOLO
cá. Sop. e Cont.
iá. 2.As

15

nói - tes Goi - a - nas são cla - ras, são lin - das, não te - mem ri -

B.C.

B.C.

dáo dáo dáo dáo (imitando violão)

20

vais Goi - a - nos tra - du - zem do - çu - ras in - fin - das

25

1. as noi - tes que a - mais Goi - mais

2. D.S. al Fine

3.Em

3.Em

3.Em

Obs.: Na 2ª estrofe, quando um soprano ou tenor faz o solo, os contraltos, sopranos e tenores poderão cantar em boca chiusa (1ª e 3ª estrofes), no lugar da harmonização. Na 3ª estrofe, para terminar, o índio Goiá deve ser allarg. e cresc.